

branco.....preto
óbvio.....evidente (Esta é a dupla sinônima.)
equilíbrio.....desequilíbrio
.....
.....

Depois da lição 19, há algumas páginas com o título "EXERCÍCIOS PARA TRADUZIR E TAQUIGRAFAR". São listas de provérbios taquigrafados (para tradução) e outros tantos para taquigrafar. Segue algumas historiazinhas para taquigrafar.

De então em diante, começa-se o estudo dos SINAIS TERMINAIS E INICIAIS ESPECIAIS (dado, mente, bilidade, sobre, sob, vel, etc.....) Para cada sinal especial, há umas 40 palavras para treino repetitivo.

Ex.: beati*ficacão*
classi*ficacão*
eletri*ficacão.....etc, etc.*

Depois do estudo dos sinais terminais e iniciais especiais, começa-se o estudo metódico da listagem dos taquigramas (por ordem alfabética). Concomitantemente ao estudo dos taquigramas, ou seja, à fase final do estudo do método propriamente dito, é iniciado um estudo intensivo de CÓPIAS.

Atualmente estou adotando uma estratégia muito interessante e produtora no que se refere às cópias. Dou para o aluno um trecho de jornal e peço a ele que antes de fazer a cópia, identifique e sublinhe com uma determinada cor os *SINAIS TERMINAIS E INICIAIS ESPECIAIS*. E que identifique e sublinhe com outra cor *OS TAQUIGRAMAS encontrados naquele trecho*. Este trabalho de identificação é muito interessante porque vai ajudando na assimilação paulatina dos referidos sinais e taquigramas.

Um ponto relevante: desde a primeira aula digo para os meus alunos: não decore nada, não tente decorar nenhum sinal, apenas faça os exercícios e pratique-os repetindo várias vezes. Fique "brincando" de taquigrafar. Elimine todo tipo de angústia ou tensão. De tanto você repetir e "brincar de taquigrafar" você vai assimilar os sinais "mesmo que você não queira". Cito sempre o axioma dos antigos romanos "Repetitio mater studiorum est" (A repetição é a mãe dos estudos.).

Desde a primeira aula já vou ensinando o relaxamento da mão, do braço, de todo o corpo, e a postura taquigráfica.

Junto com o estudo intenso de cópias, peço aos alunos que me escrevam cartas em taquigrafia, contando uma viagem que fizeram no fim de semana, ou o tema que bem escolherem. Tanto as cópias como as cartinhas têm a finalidade de fazer o aluno ir se familiarizando com a escrita taquigráfica (criando intimidade).

TREINAMENTO DA VELOCIDADE TAQUIGRÁFICA

Terminada a importantíssima fase das cópias, começa-se o treinamento da velocidade taquigráfica propriamente dita. O aluno recebe o primeiro kit, "Introdução ao Treinamento da Velocidade Taquigráfica", composto de trechos com ditados de 30 palavras por minuto, 35 ppm e 40 ppm + listagem das palavras dos referidos textos para serem estudadas + três fitas cassete (ou CDs - *opcionais*) com os ditados.

Passada a fase da "Introdução ao Treinamento da Velocidade Taquigráfica, o aluno recebe um livro específico de Velocidade Nível Elementar e Médio, com 10 fitas k7, referentes aos ditados do livro. A velocidade inicial deste segundo kit é de 40 palavras por minuto. São vários ditados de 40 ppm. (ditados de 2 minutos, 3 min, 4 min e 5 min) para o aluno treinar. Antes de cada ditado, há uma listagem de palavras daquele referido ditado para serem treinadas, em geral taquigramas e palavras de difícil traçado (que gerariam a

"hesitação mental" e atrasariam, conseqüentemente, a fluência da velocidade taquigráfica.).
Recomendo sempre o treinamento intensivo e metódico dessas palavras e do ditado. Faço ver aos alunos que ao treinar aquelas palavras, eles não estarão treinando só aquelas palavras (o que já seria bastante proveitoso), mas estarão treinando todas as palavras do idioma que comecem ou que terminem com aquele traçado taquigráfico.

Enquanto vamos treinando 40 ppm. já vamos iniciando também 1 minuto de 45 ppm. (para ir "puxando" a velocidade para cima, costumo dizer...). Depois, além de continuar o treinamento de 40 ppm., fazemos treinamentos de ditados de 2 minutos de 45.....depois de 3 minutos de 45.....depois 4 minutos.....até chegar a 5 minutos de 45. Quando chegar a 5 minutos de 45, treinamos vários ditados de 45 e iniciamos 1 minuto de 50 ppm. E assim por diante.....

Um ponto importante: exijo que o aluno passe em três provas (em dias diferentes) de determinada velocidade. Ao passar em três provas (de 5 minutos cada), o aluno estará provando para ele mesmo que já está vencendo aquela velocidade e está apto a continuar "subindo a montanha", ou "subindo os degraus".

Ao chegar a 60 ppm., além de prosseguir no treinamento da velocidade taquigráfica (e as 3 provinhas), o aluno começa a fazer provas de resistência: começa com 10 minutos de 40 palavras por minuto. Sempre costumo dar a prova de resistência em velocidades bem menores da em que o aluno está treinando.

Os ditados de resistência (sem provas) costumam ir até 30 minutos. Sim, taquigrafar, em velocidade bem inferior à que o aluno esteja, durante 30 minutos, sempre procurando o relaxamento da mão, do braço, de todo o corpo. Um desses treinos de 30 minutos, por exemplo, é a leitura de trecho de OS SERTÕES.

Nesta fase "elementar e média", o aluno recebe cinco fitas cassete (ou cinco CDs) com palavras ditadas de forma repetitiva. Essas fitas têm o nome de "Treinamento Superintensivo de Palavras". Em geral são duplas de palavras que têm a mesma raiz, ditadas dez vezes. É mais ou menos assim:

Determinar, determinado...determinar, determinado... (dez vezes)

Determinado, determinadamente (dez vezes)

Determinar, determinando (dez vezes)

Determinando, determinação (dez vezes), etc...

Nos DITADOS DE RESISTÊNCIA, eu costumo ficar batendo uma campanha de minuto em minuto, para lembrar ao aluno que ele deve relaxar a mão, o braço, o corpo inteiro, para, desta forma, criar o *reflexo condicionado* do relaxamento que o taquígrafo deve ter sempre que taquigrafar.

No estudo da velocidade também estão incluídos ditados específicos em que há treinamento repetitivo das frases ou pedaços de frases, antes do treinamento do ditado propriamente dito. Na seqüência, há o treinamento intensivo:

- primeiro das palavras

- depois das frases (quando curtas) ou pedaços de frases (quando longas)

- e, então, do ditado (treinando-se o mesmo ditado muitas vezes)

(Os alunos gostam muito deste treinamento acima citado. Acham-no muito produtivo.)

Há também fitas cassete que são distribuídas, para treinamento intensivo de palavras diferentes mas que *tenham a mesma terminação*, que *tenham o mesmo começo*, e palavras que *vão variando na forma*. Exemplos:

armistício

fictício

interstício

etc, etc, etc.....

atrapalhado

atravessar

atrasado

etc, etc, etc.....

aconselhar - aconselhado

aconselhar - aconselhando

aconselhar - aconselhamento

etc, etc, etc,

Ao terminar o segundo *kit de velocidade* (1 livro + 10 fitas - velocidade de 40 ppm. a 85 ppm.) o aluno recebe o terceiro *kit de velocidade* (1 livro + 12 fitas - velocidade de 90 a 110 ppm.). Estes kits de velocidade é o material para ser estudado em casa.

Em cada aula faço ditados de textos diferentes dos textos do "kit" acima mencionado.

O aluno tem também uma "fita bumerangue", "que vai e volta". Quando dito um ditado mais difícil em aula, gravo-o nesta fita para o aluno levar para casa e treiná-lo de modo repetitivo.